

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES INSTITUTO RIO BRANCO

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

PROGRAMA DE AÇÃO AFIRMATIVA DO INSTITUTO RIO BRANCO EM 2008 — BOLSAS-PRÊMIO DE VOCACÃO PARA A DIPLOMACIA

CADERNO DE PROVA OBJETIVA

Aplicação: 10/1/2009

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém cem itens, correspondentes à prova objetiva, corretamente ordenados de 1 a 100.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:
Um homem percorre o mundo inteiro em busca daquilo que precisa e volta a casa para encontrá-lo.
- 3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração da prova é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início da prova e poderá levar o seu caderno de prova somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término da prova.
- 8 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de prova.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação da sua prova.

AGENDA (datas prováveis)

- I 13/1/2009, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares (prova objetiva): Internet — www.cespe.unb.br.
- II 14 e 15/1/2009 – Recursos (prova objetiva): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III 10/2/2009 – Resultado final da prova objetiva e resultado provisório da prova de redação: Diário Oficial da União e Internet.
- IV 11 e 12/2/2009 – Recursos (prova de redação): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- V 27/2/2009 – Resultado final da prova de redação e convocação para a entrevista técnica: Diário Oficial da União e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o respectivo edital.
- Informações adicionais: telefone (61) 3448-0100; Internet: www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 100 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção da sua prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

1 O Brasil e o Paraguai vão discutir a revisão do
Tratado de Itaipu e uma possível renegociação da dívida de
US\$ 19,6 bilhões da hidrelétrica com o Tesouro Nacional.
4 A decisão foi tomada durante um encontro entre os
presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e o paraguaio Fernando
Lugo, paralelamente à Cúpula da América Latina e Caribe.

7 Lugo assumiu recentemente a presidência
temporária do MERCOSUL. Sob suas ordens, a delegação
do Paraguai já havia impedido a aprovação de duas medidas
10 impulsionadas pelo Brasil por serem consideradas essenciais
para o aprofundamento da união aduaneira do MERCOSUL
— o fim da dupla cobrança da Tarifa Externa Comum e o
13 Código Aduaneiro Comum. Os paraguaios não deram
explicações concretas para essas obstruções.

Ao ser questionado se a dívida de Itaipu faz parte
16 dos débitos ilegítimos que seu país pretende reavaliar, Lugo
afirmou que Itaipu era intocável e, agora, será possível entrar
nas contas da hidrelétrica, com a auditoria na parcela
19 paraguaia da dívida, de US\$ 9,8 bilhões.

Denise Chrispim Marin e Tânia Monteiro. *O Estado de S. Paulo*, 18/12/2008 (com adaptações).

Em relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto acima,
julgue os itens de 1 a 10.

- 1 A dívida do Paraguai com o Tesouro Nacional já está em US\$ 19,6 bilhões.
- 2 Infere-se das informações do texto que o próprio Fernando Lugo já havia apoiado a obstrução de medidas em relação às quais o Brasil era favorável.
- 3 O Brasil apoiou medidas consideradas essenciais para o aprofundamento da união aduaneira do MERCOSUL.
- 4 O fim da dupla cobrança da Tarifa Externa Comum e a aprovação do Código Aduaneiro Comum prejudicariam a união aduaneira do MERCOSUL.
- 5 Para Lugo, os termos do Tratado de Itaipu e os débitos de seu país devem passar por uma reavaliação, porque são considerados ilegítimos.
- 6 O sinal indicativo de crase em “à Cúpula” (l.6) justifica-se pela regência de “paralelamente”, que exige preposição **a**, e pela presença de artigo definido feminino singular.
- 7 A expressão “essas obstruções” (l.14) retoma a informação antecedente: “a delegação do Paraguai já havia impedido a aprovação de duas medidas” (l.8-9).

8 A substituição de “Ao ser” (l.15) por **Quando foi** prejudica a correção gramatical e a informação original do período.

9 Trata-se de trecho do gênero reportagem em que predomina o tipo textual dissertativo/argumentativo.

10 De acordo com as escolhas lexicais e sintáticas feitas pelo autor, é correto afirmar que este se coloca explicitamente no texto de forma subjetiva e pessoal.

1 A Alemanha vai enfrentar a pior recessão desde a
2.ª Guerra Mundial e já planeja, para 2009, um novo pacote
de estímulo à economia. As medidas serão anunciadas
4 assim que o novo presidente norte-americano, Barack
Obama, tomar posse, no final de janeiro. Há menos de um
mês, o governo alemão anunciou um pacote de medidas de
7 US\$ 63 bilhões para fortalecer a economia. Agora, a
oposição quer que outros 25 bilhões sejam usados no pacote.

A crise está obrigando governos, como o da
10 Alemanha, a atuarem em meio a uma tormenta, o que
políticos na Europa já haviam esquecido. “Não temos muita
experiência com esse estado de choque”, admitiu a chanceler
13 alemã Angela Merkel.

Jamil Chade. *O Estado de S. Paulo*, 18/12/2008 (com adaptações).

Com referência ao texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 11 O sinal indicativo de crase em “à economia” (l.3) justifica-se pela regência de “planeja” (l.2) e pela presença de artigo definido feminino.
- 12 A substituição de “assim que” (l.4) por **logo que** mantém a correção gramatical do período.
- 13 O nome “Barack Obama” (l.4-5) está entre vírgulas porque se trata de um aposto.
- 14 O emprego de vírgula logo após “Agora” (l.7) justifica-se para isolar adjunto adverbial de tempo.
- 15 Na linha 10, o termo “o que” refere-se ao antecedente “atuarem em meio a uma tormenta”.

Considerando que os fragmentos apresentados nos itens de 16 a 20 constituem partes sucessivas de um texto de Jamil Chade (*O Estado de S. Paulo*, 18/12/2008), julgue-os quanto à correção gramatical.

16 O jornal alemão **Frankfurter Allgemeine Zeitung** divulgou as novas previsões do Ministério da Economia da Alemanha que indicam que o maior mercado da Europa sofrerão uma queda de pelo menos 3% em 2009. O encolhimento da economia poderá ser ainda maior se a recessão atingir outros países.

- 17 Trata-se, de qualquer forma, do maior tombo na economia alemã desde a 2.^a Guerra Mundial e da mais profunda recessão no país no período pós-nazismo.
- 18 A notícia obrigou a chanceler Angela Merkel anunciar um novo pacote de incentivo a economia que será implementado à partir de janeiro. O pacote incluiria bilhões de euros para obras de infraestrutura, comunicações e renovações de escolas.
- 19 Ataques à Merkel estão fazendo que ela perca popularidade, mesmo diante do pacote de mais de US\$ 60 bilhões e incentivos fiscais anunciados em novembro. Ela ainda é vista como tendo hesitando em apoiar um estrategismo europeu de combate a crise.
- 20 Agora, a chanceler justifica sua nova posição diante do aprofundamento da crise. “Estamos vendo uma constante mudança nas previsões de crescimento, que apontam para tempos muito difíceis”, afirmou.

1 A Cúpula da América Latina e Caribe (CALC), realizada na Costa do Sauípe, na Bahia, representa o mais novo passo dos 31 países da região para se afastarem da órbita de influência dos Estados Unidos da América (EUA).

4 O evento reuniu quase todos os dirigentes da América Latina e do Caribe, mas excluiu tanto os EUA como a Europa, e evidencia, mais uma vez, a liderança indiscutível do Brasil na região.

7 Lula não pôde impedir que os outros presidentes aproveitassem a ocasião para atacar os EUA e a Europa por seu papel na crise econômica global, que também afeta a América Latina.

10 Os EUA tornaram-se o saco de pancadas nessa cúpula. Raúl Castro não foi o único a responsabilizar os EUA e o que chamou de seu modelo *neoliberal* pela crise do crédito, que está comprometendo muitas outras economias.

13 “Em meio a uma crise global sem precedentes, nossos países estão descobrindo que não são parte do problema. Eles podem e devem ser parte da solução”, disse o presidente Lula.

Alexei Barrionuevo. *The New York Times*. In: *O Estado de S. Paulo*, 18/12/2008 (com adaptações).

Em relação às estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens de 21 a 26.

- 21 Em “para se afastarem” (l.3), o “se” indica sujeito indeterminado.
- 22 Em “Os EUA tornaram-se” (l.13), o “se” indica voz passiva.
- 23 A expressão “saco de pancadas” (l.13) confere ao texto um traço coloquial, informal.

- 24 A forma verbal “está” (l.16) vem no singular porque concorda com “modelo *neoliberal*” (l.15).
- 25 O emprego da vírgula logo após “crédito” (l.16) justifica-se porque a oração subsequente é subordinada adjetiva explicativa.
- 26 A substituição de “estão descobrindo” (l.18) por **descobrem** prejudica a correção gramatical do período.

1 Na CALC, mesmo que os líderes latino-americanos tenham falado de seu poder coletivo e de sua unidade crescente, as tensões regionais ficaram evidentes.

4 O atrito entre Equador e Brasil é um exemplo: o presidente equatoriano, Rafael Correa, expulsou executivos da construtora brasileira Odebrecht e está questionando o empréstimo feito pelo poderoso Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que financia projetos de obras públicas na América Latina.

10 Essas disputas, contudo, podem ter mais relação com o perfil de potência regional do Brasil, uma vez que suas empresas multinacionais competem de modo mais agressivo por negócios além das fronteiras brasileiras.

Idem, ibidem.

Julgue os próximos itens, a respeito da organização e das ideias do texto acima.

- 27 O termo “mesmo que” (l.1) pode, sem prejuízo para a correção gramatical do período e sem alteração das informações originais, ser substituído por qualquer um dos seguintes: ainda que, por muito que, por mais que, porquanto, uma vez que.
- 28 O sinal de dois-pontos, na linha 4, indica que o trecho subsequente é uma citação.
- 29 O segmento “que financia projetos de obras públicas na América Latina” (l.9) constitui oração subordinada adjetiva restritiva.
- 30 As palavras “líderes”, “empréstimo”, “Econômico” e “públicas” recebem acento gráfico com base na mesma justificativa gramatical.
- 31 A expressão “uma vez que” (l.11) pode, sem prejuízo para a correção gramatical do período e sem alteração das informações originais, ser substituída por qualquer uma das seguintes: visto que, já que, pois, porque, porquanto.

1 A Organização dos Países Exportadores de Petróleo
(OPEP) anunciou um corte de 2,2 milhões de barris diários
de petróleo, a maior redução feita de uma só vez pelos 11
4 países-membros do cartel. Em comunicado, o grupo
considerou a medida como parte complementar do corte
anterior de dois milhões de barris diários, anunciado em
7 setembro, como uma tentativa de estabilizar a cotação do
petróleo, que, desde julho, já caiu mais de US\$ 100. Com
isso, a partir de janeiro de 2009, a produção terá redução
10 total de 4,2 milhões de barris diários. A medida, que foi
acompanhada por países fora do cartel, não conseguiu,
no entanto, segurar o preço da *commodity*, que caiu abaixo
13 dos US\$ 40.

O Globo, 18/12/2008.

Julgue os seguintes itens, a respeito do texto acima.

- 32 As expressões “cartel” (ℓ.4 e 11) e “grupo” (ℓ.4) constituem uma cadeia coesiva, pois retomam o antecedente “Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP)” (ℓ.1-2).
- 33 A forma verbal “anunciado” (ℓ.6) concorda com “corte anterior” (ℓ.5-6), por isso está no masculino singular.
- 34 O emprego das vírgulas que isolam o segmento “a partir de janeiro de 2009” (ℓ.9) justifica-se por tratar-se de adjunto adverbial de tempo.
- 35 O termo “no entanto” (ℓ.12) pode, sem prejuízo para a correção gramatical do período e sem alteração das informações originais, ser substituído por qualquer um dos seguintes: porém, contudo, conquanto, contanto que.

Considerando que os fragmentos incluídos nos itens que se seguem, na ordem em que são apresentados, constituem partes sucessivas de um texto adaptado de **O Globo** (18/12/2008), julgue-os quanto à correção gramatical.

- 36 Para os analistas, a queda dos preços do petróleo indica que os investidores ainda estão preocupados com os rumos da economia mundial, que aproxima-se de uma longa recessão global, cuja vai afetar o consumo de combustíveis.
- 37 Em apenas cinco meses, o barril perdeu toda a valorização acumulada nos últimos dois anos.
- 38 Em nota, a OPEP justificou o corte, afirmando que “o volume de petróleo que entra no mercado continua bem acima da demanda atual”. Além disso, “o impacto da grave retração da economia global levou a destruição da demanda, resultando em uma pressão de queda com os preços sem precedentes”.
- 39 O cartel alertou ainda que a contínua deterioração dos preços terá impacto negativo nos investimentos para garantir a oferta necessária de petróleo no médio e longo prazos. O governo norte-americano criticou a decisão da OPEP.

1 A Organização dos Estados Americanos (OEA)
naufra em um mar de alternativas regionais, cujo acento
maior é a exclusão dos EUA. É o caso da proposta de uma
4 nova organização de países da América Latina e Caribe, que
se junta a outras iniciativas do mesmo teor, como o Grupo do
Rio e a UNASUL. O poder de Washington já fora avisado
7 por instituições acadêmicas norte-americanas de que a OEA
corre o risco de perder vigência. Seria a quebra do mais
importante elo da cadeia de ações coletivas envolvendo
10 América Latina e EUA, com a predominância histórica dos
norte-americanos.

O primeiro golpe foi dado com o Grupo do Rio,
13 inspirado no fracassado Grupo de Contadora. Em 1984,
países latino-americanos se reuniram na ilha panamenha de
Contadora com o objetivo de encontrar soluções para a
guerra na América Central, que se tornara sangrenta, com
16 aberta intervenção norte-americana. Contadora chegou a
concluir um texto de proposta de paz. Mas sofreu operação
19 de bloqueio, conduzido por Constantine Menge, o
encarregado da América Latina no Conselho de Segurança
Nacional dos EUA na época. A revista **Current History**
22 divulgou documentos que estabeleciam como “estratégia do
governo Reagan” impedir negociações de paz na América
Central. A única coisa que importava era derrubar os
25 sandinistas na Nicarágua e, com isso, na visão reaganiana,
traçar uma “linha de contenção do comunismo em território
norte-americano”.

Newton Carlos. **Folha de S.Paulo**, 18/12/2008 (com adaptações).

Julgue os itens que se seguem, relativos ao texto acima.

- 40 A proposta de uma nova organização de países da América Latina e Caribe é um dos fatores que contribui para a vigência da OEA.
- 41 A expressão “naufra em um mar” (ℓ.2) está sendo empregada em sentido conotativo.
- 42 A substituição de “cujo” (ℓ.2) por **o qual** mantém a correção gramatical do período.
- 43 Em “de que a OEA” (ℓ.7), o emprego de preposição “de” se deve à regência de “avisado” (ℓ.6).
- 44 A forma verbal “Seria” (ℓ.8) está no futuro do pretérito e indica uma ação que provavelmente poderia ter acontecido no passado.
- 45 As palavras “panamenha” (ℓ.14) e “reaganiana” (ℓ.25) são palavras estrangeiras adaptadas à língua portuguesa por derivação com o acréscimo de sufixos.

1 A Câmara dos Deputados brasileira aprovou, por
265 votos favoráveis e 61 contrários, a adesão da Venezuela
ao MERCOSUL, bloco regional formado por Brasil,
4 Argentina, Paraguai e Uruguai.

O protocolo de adesão, assinado em julho de 2006,
ainda precisa ser aprovado pelo Senado para entrar em vigor.

7 Os congressos do Uruguai, da Argentina e da própria
Venezuela já votaram pela entrada do país no MERCOSUL.
Apenas o Paraguai e o Brasil ainda não chancelaram o
10 acordo. Dados da Comissão de Relações Exteriores e Defesa
Nacional mostram que a entrada do país resultará em um
bloco com mais de 250 milhões de habitantes, área de
13 12,7 milhões de km², PIB superior a U\$ 1 trilhão
(aproximadamente 76% do PIB da América do Sul) e
comércio global superior a US\$ 300 bilhões.

16 O deputado Arnaldo Madeira argumentou que o
ingresso da Venezuela no bloco pode ser prejudicial para a
economia da região, devido à postura polêmica do atual
19 presidente do país, Hugo Chávez. “Nós temos hoje um forte
antagonismo entre o presidente da Venezuela e vários
parceiros da região e isso poderá dificultar a integração com
22 outros blocos econômicos. Votamos contra por razões de
ordem econômica e não ideológica”, disse.

Antônio Carlos Pannunzio lembrou ainda que a
25 Venezuela deixou de cumprir diversos requisitos
estabelecidos pelo protocolo de adesão. José Genoíno disse
que o isolamento da Venezuela poderia levar a uma crise e
28 a um fundamentalismo. “A integração entre países é
pluralista. Não podemos fazer um crivo ideológico sobre
quem está na Presidência da República para realizar a
31 integração”, disse.

Maria Clara Cabral. *Folha de S.Paulo*, 18/12/2008.

Em relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto acima,
julgue os itens de 46 a 55.

- 46 O emprego de preposição em “ao MERCOSUL” (l.3) justifica-se pela regência de “contrários” (l.2), que exige preposição **a**.
- 47 A palavra “chancelaram” (l.9) está sendo empregada com o sentido de **sancionaram**.
- 48 A forma verbal “mostram” (l.11) está no plural porque concorda com “Relações Exteriores” (l.10) .
- 49 Nas duas ocorrências de “superior a” (l.13 e 15), “a” funciona como artigo definido.
- 50 O emprego de vírgulas logo após “habitantes” (l.12) e “km²” (l.13) justifica-se por isolar elementos de mesma função gramatical componentes de uma enumeração.

51 O antagonismo a que o deputado Arnaldo Madeira se refere ocorre entre o Brasil e o presidente da Venezuela.

52 O emprego de aspas nos dois últimos parágrafos indica que a citação da fala dos locutores foi transcrita literalmente.

53 Pelas informações do texto, os deputados citados são todos contrários ao ingresso da Venezuela no MERCOSUL.

54 O termo “pelo” (l.26) é resultado da contração das formas antigas da preposição **per** e do artigo **lo**.

55 Em “a um fundamentalismo” (l.28), o emprego de preposição deve-se à regência de “levar” (l.27), e não exige sinal indicativo de crase porque antecede artigo indefinido masculino.

Considerando o seguinte requisito: “A redação oficial deve caracterizar-se pela impessoalidade, uso do padrão culto de linguagem, clareza, concisão, formalidade e uniformidade” (**Manual de Redação da Presidência da República**, 2002), cada um dos itens seguintes apresenta um fragmento de texto que deve ser julgado certo se atender ao citado requisito, ou errado, em caso negativo.

56 Nas últimas décadas, assistimos à uma evolução significativa dos esforços de promoção e proteção dos direitos humanos. Em muitos aspectos o mundo melhorou em relação ao que era a sessenta anos. Essa mudança tem tudo que ver com uma maior consciência a respeito da necessidade de reconhecer e respeitar os direitos humanos para todos.

57 A legislação sobre os direitos humanos têm-se ampliado tanto na temática como na abrangência geográfica. Hoje os direitos humanos é reconhecido como universais, interdependentes, inter-relacionados, indivisíveis e mutuamente sustentáveis.

58 A América Latina está ciente de como os direitos políticos e civis é essencial. Grande parte da região suportou por anos ou, em alguns casos, por décadas regimes ditatoriais ou autoritários em um passado não muito distante. Dessa forma, temos total compreensão do valor dos direitos civis e políticos por cujos nossos povos lutaram.

59 A promoção dos direitos políticos e civis também abrangem a luta contra o racismo e todos os jeitos de discriminação. De fato, como se afirmou em resolução originalmente proposta pelo Brasil, a democracia e o racismo são incompatíveis. A plena igualdade de gênero deve permanecer um tema central nas sociedades.

60 A liberdade política e o progresso social está intimamente ligado. Um individuo não pode participar de forma integral da vida política de seu país sem o acesso apropriado à alimentação, à educação e à saúde. Ao mesmo tempo, é crucial, para a justiça social o respeito aos direitos individuais, a liberdade de opinião, às leis e ao direito de escolher o próprio governo.

HISTÓRIA DO BRASIL E POLÍTICA INTERNACIONAL

As disputas políticas entre os países sul-americanos estão afastando o investimento e atrapalhando a integração. No centro das brigas entre os vizinhos, existe de tudo: demarcações de terra, acesso ao mar, energia... Segundo analistas, discursos populistas, estilos de governo avessos a críticas e a ambição por um poder eterno também alimentam os atritos regionais.

Correio Braziliense, 14/12/2008, p. 22 (com adaptações).

Considerando o assunto abordado no texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 61** A América do Sul apresenta-se como um elemento de valor positivo e útil à política externa brasileira e às visões que o Brasil tem acerca do papel dessa região no mundo complexo em que se vive.
- 62** A integração da América do Sul objetiva apenas promover fluxos comerciais e atrair investimentos para essa região.
- 63** As disputas políticas entre os países sul-americanos são naturais nos processos de cooperação e integração entre os países, embora devam ser bem administradas para não criar problemas que comprometam o projeto de integração.
- 64** O Brasil é país interessado na integração sul-americana em razão tanto do aspecto altruísta da integração quanto das oportunidades de criação de uma área economicamente desenvolvida e socialmente justa.
- 65** O tema da energia bem como os aspectos de desenvolvimento de infraestrutura e de logística sul-americana são temas fundamentais dos programas de integração em curso na América do Sul.

As relações internacionais vêm se desenvolvendo em todo o mundo como uma disciplina que cresce e constrói seu ambiente cognitivo próprio. Com relação a esse assunto, julgue os itens de **66 a 71**.

- 66** As relações internacionais são estudadas desde a Antiguidade, em obras clássicas da Grécia antiga.
- 67** O único desenvolvimento consolidado da disciplina encontra-se no chamado mundo anglo-saxônico.
- 68** A produção de conceitos no campo das relações internacionais está, em geral, marcada por valores e interesses que presidem a construção de modelos e estudos empíricos.
- 69** As relações internacionais são por excelência campo disciplinar que advoga a necessidade de esforço interdisciplinar.

70 O Brasil desenvolveu conceitos próprios para o estudo de sua política exterior, úteis à sua inserção internacional.

71 Países avançados economicamente têm capacidade natural e superior aos demais na produção de doutrinas e teorias a respeito da paz e do equilíbrio do sistema internacional.

A política exterior do Brasil tem características de permanências e de modificações no tempo. A respeito desse tema, julgue os itens a seguir.

72 O Brasil tem historicamente uma política externa com ênfase nos objetivos de paz, desenvolvimento e participação do país nos grandes temas do mundo.

73 O comércio internacional e sua regulação multilateral são temas cruciais para a política externa do Brasil.

74 A reforma das Nações Unidas, uma necessidade conceitual e prática do momento atual, é área de pouco interesse da política externa brasileira.

75 Pobreza e assimetria internacional entre ricos e pobres são temas de grande interesse do Brasil na sua contribuição crescente à formulação de normas e regras internacionais.

As questões ambientais e de mudanças climáticas chamam atenção do Brasil há algum tempo. Julgue os itens subsequentes, acerca desse tema.

76 As posições do Brasil com relação às mudanças observadas no clima do planeta e às propostas de soluções para uma Terra mais limpa são consideradas conservadoras pelos organismos internacionais.

77 Pressões de grupos e interesses internacionais exercem influência sobre discussões acerca da Amazônia e de seu desmatamento.

78 As convenções internacionais produzidas por conferências da ONU a respeito de novos regimes para o melhoramento do clima estão sendo facilmente ratificadas pelos Estados nacionais.

79 No Brasil, a mobilização da sociedade civil acerca de organizações não-governamentais é bastante satisfatória no que diz respeito ao acompanhamento de proposições que têm o clima como tema.

80 O Brasil tem cumprido as metas com relação à temática não apenas do clima, mas também da pobreza e de combate à fome, sendo um exemplo quanto a esse último aspecto.

A história do Brasil colonial é longa e deixou traços na sociedade brasileira que continuam atuando, com modificações, na conformação de comportamentos sociais e culturais do brasileiro. A respeito desse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 81** A longa história de escravidão africana no Brasil colonial legou ao Estado independente no século XIX a continuação da escravidão.
- 82** As administrações coloniais deixaram uma longa experiência de valorização do poder local, matriz do modelo contemporâneo que confere importante autonomia municipal.
- 83** A colonização portuguesa, que durou três séculos, legou à cultura nacional a língua portuguesa.

Com relação ao Brasil Império, julgue os itens a seguir.

- 84** O Império não conferiu estabilidade à nação em formação, pois o Estado imperial visou favorecer as elites locais em detrimento da centralização do poder.
- 85** Pensadores políticos do período inicial do Brasil independente, como José Bonifácio, deixaram como legado um pensamento centrado na formação da unidade nacional, até hoje apreciado pelo povo e pelas elites.
- 86** As regências se caracterizaram por paz política e equilíbrio entre o poder central do imperador e as elites das diferentes partes do Brasil, que nascia integrado.
- 87** As tarifas aduaneiras impostas pelo Brasil no século XIX, que começaram a ser criadas a partir da década de 40 daquele século, impulsionaram o país a um programa de industrialização de tipo inglesa já no Império.
- 88** A gradual diminuição do tráfico de africanos como escravos para o Brasil deveu-se, entre outros fatores, à criação de legislação restritiva pelo Parlamento.
- 89** A crise gradual do Império originou-se das obsoletas instituições mantidas em um contexto econômico e social que mudava no país e no mundo.
- 90** O golpe da República foi um fenômeno social de grande impacto na vida da população mais modesta do Brasil no final do século XIX.

Acerca da República Velha e do Estado Novo, julgue os itens subsequentes.

- 91** A República Velha fez coincidir, no seu sistema político-eleitoral, uma legislação eleitoral liberal e moderna com um sistema político tradicional, marcado por instituições como a “política do café com leite” e o “voto do cabresto”.
- 92** O golpe que levou Vargas ao poder refletiu o cisma das elites oligárquicas e a elevação de novos atores políticos na vida nacional.
- 93** Pode-se afirmar que Vargas era neófito em política nacional por ter ficado restrito, na República Velha, aos temas gaúchos.
- 94** A chegada de Vargas ao poder foi fato que facilitou a mudança do modelo econômico agroexportador para o modelo mais industrial que o Brasil veio a adotar nas décadas seguintes.

Com relação aos aspectos sociais, políticos e econômicos do Brasil pós-1945, incluindo-se o período do processo democrático que se inicia em 1985, julgue os itens que se seguem.

- 95** O Brasil assistiu, com o fim do Estado Novo, o ocaso de regimes fortes e autoritários na história brasileira.
- 96** A força do vetor industrial que se desenvolvera na era Vargas manteve-se como modelo e desejo de setores importantes das elites econômicas e políticas do Brasil no período pós-1945.
- 97** A gradual migração das populações do campo para as cidades foi fenômeno de grande importância na história brasileira de 1950 a 1980, transformando-se o Brasil, nesse período, em um país eminentemente urbano.
- 98** As disputas políticas pelo controle do poder do Estado estiveram quase sempre, no período imediatamente após 1945, entre setores nacionalistas — de esquerda ou mesmo de direita — e grupos que propunham certa integração liberal do Brasil ao mundo.
- 99** O governo de Jânio Quadros, homem do povo, de posses modestas e com educação limitada, foi caracterizado pelo conservadorismo dos setores da direita internacionalista.
- 100** A Constituição Federal de 1988, depois de mais de duas décadas de existência, tem todos os seus temas e artigos devidamente regulamentados em legislações ordinárias e complementares.



cespeUnB

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos